

**Esboço para  
mensagem do treinamento de tempo-integral  
no primeiro semestre de 2020**

-----

**TEMA GERAL:  
A NOVA ALIANÇA**

Mensagem Dois

**A nova aliança de Deus vista com Noé**

Leitura bíblica: Gn 6:5-9; 9:8-17; Fp 2:12-13; Ap 4:3; Ez 1:26-28; 1Co 1:30; Mt 24:37-41

**I. A volta do Senhor (grego: *parusia*, que significa “presença”) será Sua presença com o Seu povo; a situação antes da volta do Senhor será como nos dias de Noé – Mt 24:3, 37-41:**

- A. Nos dias de Noé havia as seguintes condições: (1) as pessoas estavam atordoadas com a questão de comer, beber, casar-se e dar-se em casamento, e (2) não sabiam que o juízo estava próximo, até que o dilúvio veio e as levou.
- B. Quando a *parusia* do Senhor estiver prestes a ocorrer, as pessoas estarão igualmente atordoadas pelas necessidades desta vida, e não saberão que o juízo de Deus (representado pelo dilúvio) virá sobre eles com a manifestação do Senhor.
- C. Os crentes, contudo, devem desintoxicar-se e saber com sobriedade que Cristo está vindo para executar o juízo de Deus sobre este mundo corrupto.
- D. Enquanto as pessoas do mundo estão atordoadas pelas coisas materiais e não têm a sensação do juízo por vir, alguns crentes sóbrios e vigilantes serão levados, ou seja, arrebatados; para as pessoas atordoadas e insensíveis isso deve ser um sinal da vinda do Senhor – cf. At 26:16; 2Tm 4:7-8.
- E. Para participarmos do arrebatamento dos vencedores a fim de desfrutarmos a *parusia* do Senhor e escaparmos da grande tribulação, temos de vencer o efeito entorpecedor do viver do homem hoje; o Senhor nos exorta a vencer o efeito entorpecedor de um viver autocomplacente nesta era a fim de sermos arrebatados ao desfrute da Sua *parusia* (presença, vinda) – Mt 24:40-41.
- F. “Olhai por vós mesmos, para não suceder que o vosso coração fique sobrecarregado com dissipação, com embriaguez e com as ansiedades da vida, e aquele dia venha sobre vós repentinamente como um laço. Pois sobrevirá a todos os que habitam sobre a face de toda a terra. Vigiai, porém, a todo tempo, rogando para que prevaleçais a fim de escapar de todas essas coisas que estão para acontecer, e estar em pé na presença do Filho do Homem” – Lc 21:34-36.
- G. “Pois quem quiser salvar a sua vida da alma, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida da alma por Minha causa, esse a salvará. Pois que aproveita o homem se ganhar o mundo inteiro e perder-se ou prejudicar-se a si mesmo?” – Lc 9:24-25:
  - 1. As pessoas amam o mundo simplesmente porque ele oferece diversão para alma, mas por amor ao Senhor, por amor ao evangelho, e por amor ao Seu testemunho, precisamos estar dispostos a perder o desfrute da alma nesta era.

2. Deus criou o homem com a necessidade de diversão, mas a nossa diversão deve ser o próprio Deus; o próprio Deus é o único cumprimento da nossa necessidade de diversão.
3. Tomar Deus exercitando o nosso espírito e expressar Deus por meio da nossa alma deve ser a nossa alegria e diversão; a alegria e o entretenimento do homem devem ser o próprio Deus e esse não é um Deus objetivo, mas subjetivo; tomar Deus e expressá-Lo é a alegria do homem – Fp 2:5; 1:8; 2:2, 13; Sl 16:11; 36:7-9; 43:4.

## II. “Porém, Noé achou graça diante do SENHOR” – Gn 6:8:

- A. A vida e a obra de Noé revelam o quanto a graça pode fazer para o povo caído; graça é o Cristo maravilhoso como aquele que leva o nosso fardo, fazendo tudo em nós e em nosso favor para o nosso desfrute – Gn 6:1-14; Mt 24:37-39; 2Co 12:7-9:
  1. A carne é a presença do diabo e a graça é a presença de Deus; a fim de enfrentarmos a presença de Satanás, precisamos da presença de Deus – Gn 6:3, 8; Rm 7:17-21; Hb 4:16; 1Co 15:10.
  2. O resultado da graça é a justiça; pelo poder da graça, a força da graça e a vida da graça, podemos ser justos para com Deus, uns para com os outros e, até mesmo, com nós mesmos – Rm 5:17, 21; 2Pe 2:5.
- B. Noé andou com Deus e construiu a arca para levar a cabo a economia divina – Gn 6:8-22; Hb 11:7; 1Pe 3:20-21; Mt 16:18:
  1. O primeiro edifício de Deus nas Escrituras é a arca de Noé, significando Cristo como o edifício de Deus e o homem; o edifício de Deus é um homem-Deus – Jo 1:14; 2:19; 1Co 3:9, 16-17; Ap 21:2, 22; Ef 2:22; Sl 27:4.
  2. A construção da arca tipifica a edificação do Cristo coletivo, a igreja como o Corpo de Cristo, com o elemento das riquezas de Cristo como o material de edificação – Mt 16:18; 1Co 3:9-12a; Ef 3:8-10; 4:12.
- C. A arca que Noé edificou significa o Cristo prático e presente como a salvação de Deus; logo, edificar a arca é edificar Cristo em nossa experiência, que é desenvolver a nossa salvação para edificação do Corpo de Cristo, o Cristo coletivo – Fp 2:12-13; cf. 4:13; Jo 14:30; Rm 1:9:
  1. Desenvolver a nossa salvação é seguir o modelo de Noé, que edificou a arca, não segundo a sua imaginação, mas totalmente segundo a revelação e instruções divinas de Deus pela fé – Gn 6:9, 15a; Hb 11:5-7.
  2. Desenvolver a nossa salvação é trabalhar junto com Deus em Sua obra única – 2Co 6:1a; 1 Cor. 15:58:
    - a. A única obra do ministério é ministrar Cristo como o Deus Triúno processado aos outros para que Ele edifique a Si mesmo neles para a edificação do Corpo de Cristo – Gn 6:14; 1Co 3:6-12.
    - b. Os três andares da arca significam o Deus Triúno segundo a nossa experiência Dele (Gn 6:16); o Espírito, significado pelo andar mais baixo, nos alcança primeiro e nos leva ao Filho (1Pe 1:2; Jo 16:8, 13-15), e o Filho nos leva mais alto em nossa experiência ao Pai (Jo 14:6; Ef 2:18; 1Jo 1:5; 4:8).
    - c. Quando vamos ao Pai, estamos no “terceiro andar” – Lc 15:4-10, 18-23; Ef 2:18.
    - d. Temos de entrar na intimidade mais profunda e mais elevada com o nosso Deus Triúno para que ele possa nos levar ao “terceiro andar” a fim de nos mostrar os Seus

mistérios, segredos e tesouros ocultos – Jo 1:14, 16-18; 1Jo 1:3, 5; 4:8, 16; 1Co 2:9; 2Co 2:10; Êx 33:11.

- D. No terceiro andar da arca havia apenas uma janela, para o céu, significando que, na igreja, o edifício de Deus, há somente uma revelação e uma visão por meio do ministério neotestamentário – Gn 6:16; At 26:19; Pv 29:18a; 1Tm 1:3-4; 2Co 3:6-9; 4:1:
1. Em todas as eras há a visão daquela era, e temos de servir a Deus segundo a visão da era; a palavra de Deus revela a nós que em cada era Ele dá apenas uma visão ao homem – At 26:19; Ef 1:17; 3:9.
  2. Por todas as eras houve muitos santos que amavam o Senhor e O temiam, mas não podemos dizer que todos tinham a visão que correspondia à era deles – At 15:35-39; 18:24-25; 19:1-2; 21:18-21.
  3. Muitos que amam o Senhor foram levantados nos séculos passados, mas eles não tiveram unanimidade porque a visão de cada um tinha um nível diferente; porque os graus da visão que eles tinham eram diferentes, não havia unanimidade espontânea.
  4. Enquanto o Espírito Santo está avançando, alguns decidem seguir e outros decidem ficar; quanto mais o Espírito Santo se move, menos são os que O seguem.
  5. Se a nossa visão não for atualizada, será impossível sermos um – Pv 29:18a.
  6. Devemos orar para sermos cooperadores que são compatíveis com a necessidade do ministério de Deus na era presente.
- E. A arca é um tipo de Cristo, não apenas o Cristo individual, mas também o Cristo coletivo, a igreja, que é o Corpo de Cristo e o novo homem – 1Pe 3:20-21; Mt 16:18; 1Co 12:12; Ef 2:15-16; Cl 3:10-11:
1. Ao edificar a arca e entrar nela, Noé foi não apenas salvo do juízo de Deus sobre a geração maligna por meio do dilúvio, mas também separado daquela geração e introduzido em uma nova era – Gn 6:5-22.
  2. Igualmente, ao edificar a igreja e entrar na vida da igreja como a realidade do Corpo de Cristo, seremos salvos do juízo de Deus sobre a geração maligna de hoje mediante a grande tribulação e seremos separados daquela geração para sermos introduzidos em uma nova era, a era do milênio – Mt 24:37-39; Lc 21:36; Ap 3:10.

### **III. A aliança de Deus com Noé e o arco-íris como um sinal da Sua aliança significam que somos a igreja da aliança, vivendo na realidade da nova aliança da graça – Gn 9:8-17:**

- A. O arco-íris ao redor do trono de Deus significa que Deus é o Deus de aliança, o Deus fiel, que manterá a Sua aliança enquanto executa Seu juízo sobre a terra – Ap 4:3; Ez 1:26-28.
- B. As três cores primárias do arco-íris são azul, (a cor do trono de safira, que significa a justiça de Deus – Ez 1:26; Sl 89:14), vermelho (a cor do fogo santificador, que significa a santidade de Deus – Ez 1:4, 13, 27; Hb 12:29), e amarelo (a cor do metal brilhante, que significa a glória de Deus – Ez 1:4, 27; Hb 1:3):
1. Cristo morreu na cruz para satisfazer os requisitos da justiça, santidade e glória de Deus, e ressuscitou para ser a nossa justiça, santidade e glória – Gn 3:24; 1Co 1:30.
  2. O próprio Cristo, significado pelo arco-íris da justiça, santidade e glória é a aliança de Deus dada ao Seu povo – Is 42:6; Hb 8:10-12.

3. Cristo é sabedoria de Deus para nós, transmitindo-Se a nós como justiça (a fim de nascermos novamente em nosso espírito), santificação (a fim de sermos transformados em nossa alma) e redenção (a fim de sermos transfigurados em nosso corpo) – 1Co 1:30; Rm 8:10; 12:2; 8:23; Ef 5:25-27.
  4. Na eternidade, como a Nova Jerusalém (uma cidade cujo fundamento tem a aparência de um arco-íris – Ap 21:19-20), seremos um arco-íris para testificar da fidelidade de Deus em levar a cabo Sua nova aliança ao nos tornar exatamente iguais a Ele como justiça, santidade e glória – Ap 21:10-11.
  5. A realidade espiritual desse arco-íris deve ser manifestada na igreja hoje – temos de permitir Deus encher-nos com Sua presença de justiça ao dar a Ele a oportunidade plena de trabalhar em nós como o fogo da santidade para o Seu esplendor da glória por meio de nós – 1Co 1:30.
- C. O arco-íris é um sinal da fidelidade de Deus ao guardar a Sua aliança de que não haverá mais juízo de morte; devemos viver sob a nova aliança e não crer em nenhum fracasso, fraqueza, trevas ou coisa negativa; somos o povo da aliança e temos um versículo de promessa para suprir cada situação – Lm 3:22-23; Rm 8:1; 2Co 12:9; 2Tm 1:10; 2:1; Jd 24; 1Jo 1:9; 1Co 1:9.

#### **IV. Todas as realidades neotestamentárias de Cristo tipificadas na vida e obra de Noé foram garantidas a nós – cf. Gn 6:13-16; Jo 10:28-29; 1Pe 3:20-21:**

- A. O betume que cobria a arca por dentro e por fora é um tipo do sangue redentor de Cristo, o sangue da aliança, que introduz o povo de Deus à Sua presença, ao próprio Deus, a fim de que eles desfrutem Deus, contemplem Sua beleza e recebam Sua infusão a fim de se tornarem o Seu testemunho – Gn 6:14; Êx 24:8; Mt 26:28; Sl 27:4.
- B. Assim como Noé achou graça diante do Senhor, nós temos Cristo como graça para vivermos e trabalharmos na realidade da nova aliança da graça de Deus para mudar a era – Gn 6:8:
  1. Sob a nova aliança, por meio do sangue redentor de Cristo, nos tornamos participantes do Espírito Santo, o Espírito de graça e de súplicas – Hb 6:4; 10:20; Zc 12:8-10; 2Co 12:9.
  2. Assim como Noé, precisamos desfrutar a graça pela fé (que opera pelo amor) a fim de viver Cristo como nossa justiça subjetiva – Gn 6:9b; 7:1; Hb 11:7; Rm 5:2; Gl 5:6; Fp 3:8-9.
  3. Diariamente, precisamos receber a abundância da graça e o dom da justiça, permitindo que o Senhor nos acumule de benefícios a fim de reinarmos em vida e levarmos no nosso corpo “as marcas de Jesus” – Rm 5:17; Sl 68:19; Gl 6:17-18.
- C. Assim como Noé teve a visão da era com o ministério da era para edificar a arca, nós temos a visão da era com o ministério da era para edificar a igreja como o Cristo coletivo – Gn 6:14-16; Ef 4:11-12; Fp 2:12-13.
- D. Assim como Noé e Sua família viveram em uma nova esfera após o dilúvio com Noé como a autoridade delegada de Deus, devemos viver em ressurreição sob a autoridade de Deus no exercício do reino; a vida de Cristo em nós é uma vida de submissão – Fp 2:5-11.